

Disciplina: GRAMÁTICA, VARIAÇÃO E ENSINO

EMENTA

Avaliação de gramáticas pedagógicas. Análise epilinguística e metalinguística considerando os fenômenos gramaticais mais produtivos e mais complexos na ampliação da competência comunicativa dos alunos na escuta, na leitura e na produção de textos orais e escritos. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre os fenômenos gramaticais a partir de uma concepção de língua heterogênea e sócio-historicamente situada, levando em consideração a língua em uso nas suas modalidades oral e escrita.

Objetivos específicos:

- 1. Discutir diferentes concepções de gramática e de norma.
- 2. Descrever o comportamento de fenômenos gramaticais variáveis e o tratamento pedagógico dispensado a eles, considerando as modalidades oral e escrita da língua.
- 3. Explorar o tratamento didático e científico de temas morfossintáticos relevantes à descrição gramatical do Português.
- 4. Propor encaminhamentos metodológicos considerando o ensino de gramática a serviço do desenvolvimento da competência de leitura e produção textuais.

UNIDADES DE CONTEÚDO

UNIDADE I – NORMA, GRAMÁTICA E ENSINO

Ouestões básicas:

- ✓ O que é gramática? Concepções de gramáticas? Que perfil de gramática adotar na escola?
- ✓ O que é norma? Concepções de normas? Como se constituiu a norma padrão brasileira?

Perfil do módulo:

✓ Fundamentação teórica para toda a análise de textos (produção de alunos, materiais didáticos e textos científicos) que será desenvolvida nos módulos seguintes.

Propostas de atividades:

- ✓ Leituras: debates; seminários; resenhas.
- ✓ Apreciação crítica dos documentos oficiais e dos materiais didáticos para discutir as concepções de gramática e de norma que os fundamentam.

Programa:

1.1 Concepção de gramática: a tradição gramatical e a tradição linguística.

- 1.2 Gramática, objetivos do ensino de Português e orientações oficiais.
- 1.3 Concepção de norma, variação e contínuos de variação linguística (BORTONI-RICARDO, 2005).
- 1.4 A constituição da norma padrão brasileira.

Leituras básicas:

BARBOSA, A. G. Saberes gramaticais na escola. In: Vieira, S. R. & Brandão, S. F. (Orgs.). *Ensino de gramática: descrição e uso.* 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011 [2007]. p. 31-54.

BASSO, R. M.; OLIVEIRA, R. P. Feyman, a Linguística e a curiosidade revisitada. *Matraga*, v. 19, n. 30, p. 13-40, 2012. Disponível em http://www.pgletras.uerj.br/matraga/matraga30/artigos.html>. Acesso em: mai. 2019.

BORTONI-RICARDO, S. M. A língua portuguesa no Brasil; Um modelo para a análise sociolingüística do português brasileiro. In: ------ Nós cheguemu na escola, e agora? Sociolingüística e Educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 31-52.

FARACO, C. A. *Norma culta brasileira – desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FRANCHI, Carlos. Mas o que é mesmo "gramática"? São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

NEVES, M. H. de M. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa.* São Paulo: Contexto, 2003.

VIEIRA, F. E. A gramática tradicional: história crítica. São Paulo: Parábola, 2018.

VIEIRA, S. R. Três eixos para o ensino de gramática: uma proposta experimental. In: NORONHA, C. A.; SÁ JR., L. A. de. (Orgs.) *Escola, ensino e linguagem* [recurso eletrônico]. Natal-RN, EDUFRN, 2017. http://repositorio.ufrn.br

Gramáticas – para consulta e apreciação crítica:

Tradição gramatical:

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ROCHA LIMA. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

• Tradição linguística:

AZEREDO, J. C. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2012.

RAPOSO, E. B.P. et al.(Orgs.) *Gramática do Português I e II*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2013.

CASTILHO, A. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

CASTILHO, A. (Coord.) *Gramática do português culto falado no Brasil*. São Paulo: Contexto. Vol. I – VII.

MIRA MATEUS, M. H. et al. (Orgs.) *Gramática da língua portuguesa*. 5a ed. rev. e aum. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.

NEVES, M. H. de M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.

NEVES, M. H. A gramática do português revelada em textos. São Paulo, SP: Editora Unesp, 2018.

PERINI, M. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2001.

PERINI, M. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2010.

VITRAL, L. Gramática inteligente do Português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2017.

Leituras complementares – Módulo 1:

AUROUX, S. A revolução tecnológica da gramatização. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.

ALMEIDA BARONAS, J. E. de; COBBUCI, P. A importância da Sociolinguística Educacional na formação docente continuada. In: MOLLICA, M. C.; FERRAREZI JR., C. (Orgs.) *Sociolinguística, sociolinguísticas*. São Paulo: Contexto, 2016. p. 177-183

AVELAR, J. O. de. Saberes gramaticais: formas, normas e sentidos no espaço escolar. São Paulo: Parábola, 2017.

BAGNO, M. (Org.) Lingüística da norma. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p. 63-92.

BARBOSA, A. G.; VIEIRA, S. R. (Orgs.). *Revista Diadorim* – Revista de Pós-graduação em Letras Vernáculas/UFRJ, v. 19, n. 2. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras / UFRJ, 2017. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/issue/view/775>. Acesso em mai. 2019.

BORGES NETO, J. Ensaios da filosofia da Linguística. São Paulo: Parábola, 2004.

BORGES NETO, J. Ensinar gramática na escola? In: *Revista Virtual de Estudos da Linguagem - ReVEL*, edição especial n. 7, 2013. Disponível em:

http://www.revel.inf.br/files/e5c43b98325ed8dae986eca642e5c3d2.pdf>. Acesso em mai. 2019.

BRANDÃO, S. F.; VIEIRA, S. R. Ensino de língua materna: variação e gramática. In: ASSIS, R. (Org.). Estudos da língua portuguesa (e de todas as línguas que fazem a nossa). Belém / PA: UNAMA, 2009. p. 67-86.

BRITTO, L. P. L.; PENA-FERREIRA, E. Babel normativa - a inconstância conceitual de "norma" e "padrão" e suas implicações no ensino de língua portuguesa. In: RAZKY, Abedelhak; OLIVEIRA, Marilúcia de.; LIMA, Alcides Fernades de. (Orgs.). *Estudos geossociolinguísticos do português brasileiro*. Campinas: Pontes Editora, 2017, v. 1, p. 39-82.

CALLOU, D. M. I. Gramática, variação e normas. In: Vieira, S. R. & Brandão, S. F. (Orgs.). *Ensino de gramática: descrição e uso.* 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011. p. 13-30.

CYRANKA, L. F. M. Dos dialetos populares à variedade culta. A Sociolinguística na escola. Curitiba: Appris, 2011.

DUARTE, M. E. L.; SERRA, C. Gramática(s), ensino de Português e "adequação linguística". *Matraga*, v. 22, n. 36, p. 31-55, 2015.

FARACO, C. A.; ZILLES, A. M. Para conhecer norma linguística. São Paulo: Contexto, 2017.

FREITAG, Raquel M. K. A mudança linguística, a gramática e a escola. *Percursos*, v. 18, n. 37, p. 63-91, 2017.

LAGARES, X. C.; BAGNO, M. (Orgs.). *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MARTINS, Marco Antonio. Em defesa do ensino de gramática na escola. *Revista do GELNE*, v. 19, n. 1, p. 103-117, 2017.

NEVES, M. H. de M. *A gramática passada a limpo*: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola, 2012.

OLIVEIRA, R. P.; COELHO, I. L.; MONGUILHOTT, S. (Orgs). *Working papers em Llinguística*. v. 18, n. 2, 2017. Gramática & Escola. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/issue/view/GE/showToc. Acesso em mai. 2019.

PAGOTTO, E. G. Norma e condescendência; ciência e pureza. *Línguas e instrumentos lingüísticos* 2: 49-68, 1998.

PAGOTTO, E. G. Gramatização e normatização: entre o discurso polêmico e o científico. In: ORLANDI, E. P. *Construção do saber metalingüístico e a constituição da língua nacional*. Campinas-Cáceres: Pontes, UNIMAT Editora, 2001. p. 38-57.

PERINI, M. Para uma nova gramática do Português. São Paulo: Ática, 1995.

PERINI, M. *Princípios de linguística descritiva – introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

PILATI, E.; NAVES, R.; SALLES, H. (Org.). *Novos olhares para a gramática na sala de aula*: questões para estudantes, professores e pesquisadores. Campinas-SP: Pontes Editores, 2019.

POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, Mercado de Letras, 1996.

SILVA, R. V. M. e. Tradição gramatical e gramática tradicional. São Paulo: Contexto, 1994.

SILVA, R. V. M. e. *Contradições no ensino de português: a língua que se fala x a língua que se ensina.* São Paulo: Contexto, 1997.

SILVA, R. V. M. e. *O português são dois: novas fronteiras, velhos problemas.* São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SOARES, M. *Linguagem e escola*: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1999.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2004.

UCHOA, C. E. F. O ensino da gramática: caminhos e descaminhos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

VIEIRA, S. R. Prática de análise linguística sem ensino de gramática? In: ATAÍDE, C. et alii. *Gelne 40 anos: experiências teóricas e práticas nas pesquisas em linguística e literatura.* São Paulo: Blucher, 2017. p. 299-318.

VIEIRA, S. R. Três eixos para o ensino de gramática. In: VIEIRA, S. R. (Org.) *Gramática*, *variação e ensino*: diagnose e propostas pedagógicas. Ed. rev. e amp. São Paulo: Blucher, 2018. p. 47-59.

VIEIRA, S. R. A unidade e a diversidade no ensino de Língua Portuguesa. *Tabuleiro de Letras*, v. 12 (3), p. 22-34, 2018.

VIEIRA, S. R. Contínuos de variação em sala de aula: o desafio de propor orientações normativas. In: BARONAS, J.et al. (Orgs.). *Em torno (entorno) da Pedagogia da variação linguística*. Londrina: EDUEL, 2019.

ZILLES, A. M. S.; FARACO, C. A. (Orgs.). *Pedagogia da variação linguística*: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

UNIDADE II – GRAMÁTICA, PRODUÇÃO DE SENTIDOS E VARIAÇÃO

Questões básicas:

- ✓ Como os fenômenos gramaticais diversos se manifestam nos textos (escritos e orais) dos alunos e em textos modelares?
- ✓ Como os materiais didáticos descrevem nos planos conceitual e descritivo os diversos fenômenos gramaticais?
- ✓ Como descrever e analisar apropriadamente fenômenos que tomam feições particulares no Português do Brasil, sem ignorar as diferenças entre fala e escrita, patentes nas atividades de escuta, leitura e produção textuais?

Perfil do módulo:

- ✓ Análise de fenômenos gramaticais em textos diversos, na descrição de materiais pedagógicos e segundo os estudos científicos, reconhecendo as construções gramaticais como:
 - elementos que permitem a abordagem reflexiva da gramática (análise epilinguística e metalinguística);
 - recursos expressivos na construção do sentido do texto;
 - manifestação de normas/variedades (cultas e populares) com base nos contínuos de:

- oralidade-letramento/ modalidade (do mais oral ao mais escrito);
- monitoração estilística/registro (do mais monitorado/formal ao menos monitorado/informal).

Propostas de atividades:

- ✓ Diagnóstico: levantamento dos fenômenos gramaticais a serem abordados pelo professor a partir do texto escrito/oral dos alunos em comparação aos usos dos textos modelares.
- ✓ Separação dos fenômenos linguísticos emergentes no diagnóstico por sua natureza: lexical, morfológica, sintática, discursiva.
 - (Para tanto, cotejar o resultado desta atividade com a lista de fenômenos apresentados em materiais didáticos e em estudos científicos, sobretudo os que representam as feições particulares do Português do Brasil sugestão no presente programa.)
- ✓ Apreciação do tratamento conceitual e descritivo dos fenômenos em materiais didáticos e nos estudos científicos.

Programa:

TEMAS A SEREM TRABALHADOS: SUGESTÕES

2.1 Aspectos lexicais

- Formação de palavras e expansão lexical.
- Adequação vocabular (por ex. ter vs haver).

2.2 Aspectos morfológicos

- Quadro pronominal.
- Paradigma verbal: indicativo vs. subjuntivo; formas simples vs. formas perifrásticas.
- Classes de palavras.
- Elementos constituintes da palavra: o contínuo flexão-derivação; a expressão do grau.
- Aspecto verbal.

2.3 Aspectos morfossintáticos

2.3.1 A construção da predicação

- Transitividade: argumentos e adjuntos.
- Expressão dos constituintes: realização / apagamento do sujeito e dos complementos (funções acusativa, dativa e oblíquas).
- Estratégias de indeterminação do referente (verbo na 3ª pessoa mais se / 3ª p. plural / formas pronominais e nominais).
- Ordem dos constituintes: sujeito-verbo/verbo-sujeito; topicalização; voz ativa/voz passiva; colocação de pronomes.
- Concordância (verbal e nominal): expressão morfossintática e padrões oracionais.
- Perífrases verbais auxiliaridade; perífrases verbo-nominais verbos leves (fazer curso/cursar; ter medo/temer).
- Perífrases V1 e V2 (pego/chego/vou e faço).

2.3.2. Articulação de orações/períodos

- Construções do período composto: relações lógico-semânticas; funções textualdiscursivas.
- Conectores (onde, mas, aí, assim, agora, depois, enquanto etc).
- Estratégias de relativização (padrão, cortadora e copiadora).

2.4 Aspectos discursivos

- Modalização (é preciso/urgente + infinitivo; deve-se + infinitivo; urge + infinitivo etc).
- Recursos enfáticos (clivagem, focalização, tópico-comentário etc).

2.5 Pontuação e gramática

- Delimitação do período e predicação.
- Motivações sintáticas e discursivas.

Leituras básicas:

FURTADO da CUNHA, M. A.; TAVARES, M. A. (Orgs.) Funcionalismo e ensino de gramática [recurso eletrônico]. Natal: EDUFRN, 2016.

GORSKI, E. M.; COELHO, I. L. Variação linguística e ensino de gramática. *Working papers em Linguística*, 10 (1), p. 73-91, Florianópolis, 2009.

KATO, M.; NASCIMENTO, M. A construção da sentença. São Paulo: Contexto, 2015. (*Gramática do português culto falado no Brasil*: volume 2)

MARTINS, M.; TAVARES, A.; VIEIRA, S.R (Orgs.) Ensino de Português e Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.

NEVES, M. H. M. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

MARTINS, M. A.; TAVARES, M. A. (Orgs.) Contribuições da Sociolinguística e da Linguística Histórica para o ensino de língua portuguesa. Coleção Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino, volume V. Natal: EDUFRN, 2013.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Orgs.) Ensino de gramática: descrição e uso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011 [2007].

Gramáticas pedagógicas – para apreciação crítica:

BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CASTILHO, A. T. de; ELIAS, V. M. *Pequena gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.

BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo; Parábola Editorial, 2011.

Leituras complementares – Módulo 2:

ABREU, M. T. T. V.; BERNARDO, S. P. (Orgs.) *MATRAGA*. Estudos lingüísticos e literários. Vol. 19, n. 30. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2012.

ASSIS, E. F. de (Org.) Caminhos para a educação linguística. Campinas: Pontes, 2017.

AZEREDO, J. C. Iniciação à sintaxe do Português. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

BAGNO, M. Português brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.

BASÍLIO, M. Formação e classe de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2006.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

BRAVIN, A. M. Variação lingüística e o estudo da indeterminação do sujeito nas escolas brasileiras. In: PALOMANES, R., BRAVIN, A. M. (Orgs.) *Práticas de ensino do Português*. São Paulo: Contexto, 2012. p. 75-90.

CÂMARA JR. J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.

CARDOSO, C. R; SCHERRE, M. M. P.; SALLES, H., PACHECO, C. *Variação lingüística, contato de línguas e educação*. São Paulo: Pontes, 2013.

COELHO, F. A.; SILVA, J. E. do N. (Orgs.) *Ensino de Língua Portuguesa: teoria e práticas.* v. 1 e v. 2. Rio de Janeiro: Gramma, 2018.

DECAT, M. B. N. Estruturas desgarradas em Língua Portuguesa. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

FERRAREZI JÚNIOR, C. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008.

FREIRE, G. Clíticos acusativo e dativo no ensino da língua padrão. In: PALOMANES, R.,

BRAVIN, A. M. (Orgs.) Práticas de ensino do Português. São Paulo: Contexto, 2012. p. 91-110.

FREITAG, R. M. K. et alii. Gramática, interação e ensino de língua materna: procedimentos discursivos na fala e na escrita de Itabaiana/SE. *InterFaces científicas - Educação*, v. 1, p. 71-84, 2013.

FREITAG, R. M. K.; DAMACENO, T. M. S. S. (Org.) *Livro didático, gramática, leitura e ensino de língua portuguesa*: contribuições para a prática docente. São Cristóvão: Editora da UFS, 2015.

GONÇALVES, C. A. *Iniciação aos estudos morfológicos*: flexão e derivação em português. São Paulo: Contexto, 2011.

GONÇALVES, C. A. *Morfologia*. São Paulo: Parábola, 2019.

GORSKI, E. M.; COELHO, I. L. (Orgs.) Sociolinguística e ensino. Contribuições para a formação do professor de língua. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

GORSKI, E. M.; TAVARES, M. A. Conectores sequenciadores em sequências expositivas/argumentativas na fala e na escrita: subsídios para o ensino. LEFFA, V. J. (compilador). *TELA* (Textos em Lingüística Aplicada). [CD-Rom]. Pelotas: Educat, 2003.

HORA, D. da. Estudos sociolinguísticos: perfil de uma comunidade. Santa Maria: Pallotti, 2004.

MACHADO-VIEIRA, M. dos S. Perífrases verbais: o tratamento da auxiliaridade. In: VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Orgs.). *Morfossintaxe e ensino de Português*: reflexões e propostas. Rio de Janeiro; UFRJ, 2003.

MARTINS, M. A. (Org.) *Gramática e ensino*. Coleção Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino, volume I. Natal: EDUFRN, 2013.

MARTINS, M. A.; ABRAÇADO, J. (Org.) *Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.

MENDONCA, J. J.; FREITAG, R. M. K. A expressão variável do passado imperfectivo: uma contribuição para o ensino de língua portuguesa. *Interdisciplinar: Revista de Estudos em Língua e Literatura*, v. 17, p. 49-68, 2013.

MOLLICA, M. C. Da linguagem coloquial à escrita padrão. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.

MOLLICA, M. C., BRAGA, M. L. (Orgs.) *Introdução à Sociolingüística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

NEVES, M. H. M. A construção das orações complexas. São Paulo: Contexto, 2016. (*Gramática do português culto falado no Brasil*: volume 5)

NEVES, M. H. M. *Guia de usos do português: confrontando regras e usos.* 2. ed.São Paulo:Editora da UNESP, 2012.

OLIVEIRA E SILVA, G. M. de; SCHERRE, M. M. P. *Padrões sociolinguísticos:* análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.

PERINI, M. Sintaxe. São Paulo: Parábola, 2019.

RODRIGUES, V. V. (Org). *Pesquisas em sintaxe e sua aplicação em sala de aula* [Recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Editorarte, UFRJ, 2019.

RODRIGUES, V. V. (Org.) Articulação de orações: pesquisa e ensino. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

RODRIGUES, V. V. *Gramaticalização*, combinação de cláusulas, conectores. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.

ROSA, M. C. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.

RUBIO, C. F. Padrões de concordância verbal e de alternância pronominal no Português Brasileiro e no Português Europeu. Estudo sociolingüístico comparativo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

SANDMAN, A. J. Morfologia geral. São Paulo; Contexto, 1990.

SANDMAN, A. J. Morfologia lexical. São Paulo: Contexto, 1991.

SILVA, C. R. (Org.) Ensino de português: demandas teóricas e práticas. João Pessoa: Ideia,

2007.

SILVA, C. R.; HORA, D. da; CRISTIANO, M. E. (Orgs.) *Lingüística e práticas pedagógicas*. Santa Maria: Pallotti, 2006.

TAVARES, M. A. Perífrases [V1 (E) V2] em gêneros escritos: propostas para um ensino de gramática baseado no texto. *Linguagem & Ensino*. Pelotas, v.11, n.2, p. 329-347, jul./dez. 2008

VIEIRA, S. R. Variação lingüística, texto e ensino. *Revista (Con-)textos lingüísticos*. v. 3, n. 3, p. 53-75, 2009.

VIEIRA, S. R. Ensino de Português e o contínuo fala-escrita: o caso das estratégias de relativização. *Percursos* (Florianópolis. Online), v. 18, p. 08-35, 2017.

VIEIRA, S. R. Ensinando gramática em três eixos: conectivos e conexão de orações. *Anais do II Seminário do Grupo de Pesquisa Conectivos e Conexão de Orações*. v. 1, n. 2, Niterói: Letras da UFF, 2019.

VIEIRA, S. R.; RODRIGUES-COELHO, A. L. Variação estilística na escrita escolar monitorada: o caso da colocação pronominal. *Revista do GELNE* (UFC), v. 14, p. 213-238, 2012.

UNIDADE III – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Ouestão básica:

✓ Como elaborar material / atividades pedagógicas que evidenciem os fenômenos gramaticais abordados no curso para facilitar o processo ensino-aprendizagem?

Perfil do módulo:

✓ Proposição de material / atividades pedagógicas que evidenciem os fenômenos gramaticais abordados no curso.

Propostas de atividades:

- ✓ Elaboração de material didático/ plano de ensino que focalize fenômenos gramaticais como:
 - elementos que permitem a abordagem reflexiva da gramática;
 - recursos expressivos na construção do sentido do texto; e/ou
 - expressão de normas / variedades com base nos contínuos de oralidade-letramento e monitoração estilística.

Programa:

- 3.1. Orientação e desenvolvimento das propostas pedagógicas
- 3.2. Apresentação e apreciação crítica das propostas

AVALIAÇÃO DO CURSO

- Por módulo: atividades propostas
 - Análise de documentos oficiais.
 - Análise dos textos dos alunos e de textos modelares.
 - Análise de materiais pedagógicos.
 - Levantamento das contribuições dos estudos científicos.

• Final: sugestões de apresentação

- Artigo científico.
- Relatório de experiência.
- Sequência didática / plano de ensino.

- Produção de material didático.
- Projetos de oficinas pedagógicas.
- Vídeo.

Referências

ALVES, M. da P. C; MIRANDA, N. S.. (Org.). Ensino de língua portuguesa no ensino fundamental (recurso eletrônico). Natal: SEDIS-UFRN, 2018, v. 1 e 2. [http://repositorio.ufrn.br] BRAVIN DOS SANTOS, A. M.; LIMA, C. D. C. Objeto Direto Anafórico como Estratégia de Referenciação: Mediação Didática para o Ensino Fundamental. *Diadorim* (RIO DE JANEIRO), v. 19, p. 169-189, 2017.

BRAVIN DOS SANTOS, A. M. Sociolinguística e mediação didática para o uso explícito e ausente de 1a pessoa do plural no ensino básico. *REVELLI* - Revista de Educação, Língua e Literatura da UEG-Inhumas, v. 10, p. 135-148, 2018.

FREIRE, G. C.; CARDOSO, C. A. L. Pontuação: uma proposta de sequência didática para o 6º ano do Ensino Fundamental. *Ciências Humanas e Sociais em Revista*. v. 36, p. 07-22, 2014.

GERHARDT, A. F. Ensino de gramática e desenvolvimento metalinguístico: teorias, reflexões e exercícios. Campinas,SP: Pontes, 2016.

KLEIMAN, A. B.; SEPULVEDA, C. *Oficina de gramática. Metalinguagem para principiantes.* Campinas, São Paulo: Pontes, 2012.

NASCIMENTO, X. O. da C.; FREIRE, G. C. Ensino de concordância verbal de terceira pessoa do plural por meio de suportes digitais no ensino fundamental. *EntreLetras* (Online), v. 9, p. 204-225, 2018.

OLIVEIRA, R. P. de; QUAREZEMIN, S. Gramáticas na escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

PILATI, E. Linguística, gramática e aprendizagem ativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

SOUSA, A. M.; GARCIA, R.; SANTOS, T. C. *Perspectivas para o ensino de línguas I*. Rio Branco: EDUFAC, 2016. Disponível em: http://www.ufac.br/editora/livros/perspectivas-para-o-ensino-de-linguas.pdf/view>. Acesso em mai. 2019.

SOUSA, A. M.; GARCIA, R.; SANTOS, T. C. *Perspectivas para o ensino de línguas II*. Rio Branco: NEPAN Editora, 2018. Disponível em: https://issuu.com/rosane_garcia/docs/perspectivas_volume2>. Acesso em mai. 2019.

VIEIRA, S. R. (Org.) *Gramática, variação e ensino*: diagnose e propostas pedagógicas. Ed. rev. e amp. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/gramatica-variacao-e-ensino-diagnose-e-propostas-pedagogicas-1473/linguistica-183>. Acesso em mai. 2019.